

gilu

força mulher

Fluxo de Implementação
por fases



FASE 1

Diagnóstico e preparação

1) Identificação do problema social OK

- Baixo acesso de mulheres de baixa renda à psicoterapia
- Barreiras financeiras, territoriais e institucionais

2) Escuta inicial da comunidade OK

- Conversas com mulheres do público-alvo
- Escuta de profissionais da psicologia e do terceiro setor

3) Definição do público atendido OK

- Mulheres maiores de 18 anos
- Critério socioeconômico (até 1 salário mínimo de renda per capita)

4) Mapeamento da rede de apoio local (do território implementado)

- CAPS, CRAS, CREAS, Defensoria, serviços de saúde e proteção



FASE 2

Estruturação de Metodologia

1) Desenho do modelo de atendimento OK

- Atendimento psicológico online, semanal
- Duração inicial de 6 meses, renovável por mais 6

2) Criação dos critérios de acesso OK

- Para pacientes (perfil socioeconômico e disponibilidade)
- Para psicólogas (formação, regularidade profissional, alinhamento ético)



FASE 2

Estruturação de Metodologia

3) Elaboração dos instrumentos

- Formulários de inscrição **OK**
- Contratos terapêuticos **OK**
- Contratos prestação de serviço **OK**
- Fluxo de encaminhamento para dispositivos de saúde e assistência social

4) Estruturação dos fluxos internos **OK**

- Critério da triagem
- Pareamento
- Registro em prontuário
- Controle de sessões, faltas e desligamentos



FASE 3

Implantação da Unidade

1) Seleção das psicólogas

- Análise cadastral e curricular (via sistema próprio)
- Entrevista (agendada via sistema próprio)
- Onboarding com manual, código de ética, políticas internas e fluxos

2) Abertura de inscrições para pacientes

- Divulgação
- Inscrições (via sistema próprio)
- Triagem socioeconômica e emocional (via sistema próprio)

3) Pareamento paciente-psicóloga (sistema próprio)

- Compatibilidade de horários
- Afinidade temática
- Início do acompanhamento on-line



FASE 4

Execução do Atendimento

1) Realização dos atendimentos

- Sessões semanais por videochamada (a partir de sistema próprio)
- Registro obrigatório em prontuário eletrônico a cada sessão (sistema próprio)

2) Monitoramento contínuo

- Controle de presenças, faltas e remarcações (relatório fornecido a partir do sistema)
- Política de abandono e desligamento: 2 faltas em 60 dias configura abandono

3) Acompanhamento técnico virtual

- Suporte diário da responsável técnica
- Intervisões quinzenais com psicólogas
- Encontros temáticos com temas transversais



FASE 5

Avaliação e Ajustes

1) Escuta ativa da comunidade

- Ouvidoria aberta
- E-mail e WhatsApp institucional para contato direto
- Formulários de avaliação (pacientes e psicólogas)

2) Avaliação qualitativa

- Percepções profissionais e autopercepções sobre melhora emocional
- Desenvolvimento de autonomia
- Reconhecimento de situações de violência, racismo, machismo e relações abusivas

3) Ajustes metodológicos

- Revisão de critérios
- Aprimoramento da triagem
- Adequação de fluxos e linguagem



FASE 6

Finalização e Encaminhamentos

1) Planejamento do encerramento

- Retomada do contrato terapêutico (aviso prévio)
- Construção conjunta do encerramento

2) Encaminhamentos quando necessário

- Rede pública de saúde mental e/ou assistência social
- Serviços de proteção e garantia de direitos

3) Registro e consolidação dos dados

- Quantidade de atendimentos e mulheres atendidas
- Permanência: tempos médio, mínimo e máximo
- Avaliações e depoimentos da ouvidoria e encontros com psicólogas
- Desenvolvimento de relatório anual ou por projeto específico

